

AVALIAÇÃO DO ESTOQUE DOMICILIAR DE MEDICAMENTOS, DE PACIENTES PORTADORES DO DIABETES *MELLITUS* TIPO 2, EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Helena Harue Itao Fui

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Vieira da Silva

Curso: Farmácia

Campus: Bauru

A presente pesquisa teve por objetivo averiguar a farmácia caseira de portadores do diabetes *mellitus* tipo 2 de um município do interior do Estado de São Paulo, como também verificar as variáveis clínicas índice de massa corporal (IMC) e glicemia em jejum desta população. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório de corte transversal, o qual foi realizado com a participação de trinta e três usuários, portadores do diabetes *mellitus* tipo 2, atendidos em uma das Unidades de Saúde da Família do município, incluindo homens e mulheres, com idade acima de 18 anos, no estágio inicial ou avançado da doença crônica. Os usuários foram convidados a participar da pesquisa e, havendo a concordância, estes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em seguida, foi realizada uma visita domiciliar, em que foi solicitado ao usuário, portador do diabetes, que mostrasse todos os medicamentos hipoglicemiantes disponíveis na residência e as receitas dos mesmos, sendo realizada, também, a verificação de peso, altura e glicemia. Os resultados encontrados demonstraram que 6% destes usuários estavam utilizando um hipoglicemiante que não estava prescrito na última receita e 25% administrando os hipoglicemiantes na dosagem incorreta. Com relação a variáveis clínicas, observou-se que 73% apresentaram glicemia acima do aceitável e mais da metade desta população estava obesa. A partir dos resultados encontrados, concluiu-se que há uma notória desinformação dos portadores do diabetes. Essa desinformação abrange desde a posologia dos hipoglicemiantes até questões básicas, como a importância de ser avaliado

periodicamente pela equipe multidisciplinar da atenção primária, com relação ao peso e ao controle da glicemia.